

16 de abril

Piotr Ilyich Tchaikovsky

A alma que pecar, essa morrerá. Ezeq. 18:4.

A cólera, uma doença muito infecciosa, era comum um século atrás.

A bactéria se instalava nos intestinos e intoxicava todo o organismo.

Diarréia e vômito agudos enfraqueciam as pessoas até que estas morriam em poucas horas. Milhares de pessoas sucumbiam, e os médicos pouco podiam fazer para ajudar.

Hoje podemos dispor de vacina que nos protege contra esta enfermidade, mas em 1893 ninguém sabia como fazer isso. A única maneira de evitar a doença era manter-se distante daqueles que estavam enfermos.

Isto era difícil, quando havia uma epidemia numa cidade, porque havia pessoas doente em quase todas as residências. Era inteiramente necessário ferver toda a água de beber.

No final de 1893, a cólera epidêmica campeou em São Petersburgo, Rússia. Ignorando o perigo, Tchaikovsky bebeu água sem ferver. Ele estava com sede e não havia água fervida disponível. Não quis ter o trabalho de ferver água e esperar até que ela esfriasse. Ele desejava um gole exatamente naquela hora.

Em poucos dias, o homem que escreveu "A Suíte Quebra-Nozes" estava morto, pois o germe da cólera não respeita pessoas. Os resultados são os mesmos, quer você seja rico ou pobre, inteligente ou não, famoso ou desconhecido. Os germes da cólera não se preocupam se você é um cientista brilhante, um músico privilegiado ou um livre pensador.

O pecado se parece muito com o germe da cólera. É facilmente contraído de irmãos, irmãs, amigos e vizinhos. Observe como às vezes uma piada suja circula rapidamente. Uma criança a leva para a escola, e logo toda a classe fica sabendo. Quem ensina as crianças a praguejarem?

Ninguém. A linguagem imprópria parece estar no ar. Uma pessoa infecta outra, até que temos um problema real nas mãos.

A televisão, o rádio, as fitas cassetes, os livros e as revistas, bem como nossos colegas, carregam o germe do pecado. Alguns de nós somos como Tchaikovsky: não tomamos nenhuma precaução contra a infecção. Achamos, pelo fato de sermos cristãos, que somos imunes.. Não! O pecado não respeita pessoas.

Embora não houvesse nenhuma cura para a cólera de Tchaikovsky, há um remédio para o pecado. "O sangue de Jesus Cristo nos purifica de todo pecado." Graças a Deus, não precisamos morrer.